
		Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros			
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ÁREAS, SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS				CÓDIGO POP	
ÁREA EMITENTE: SETOR LABORATÓRIO					
Data de Emissão	Data de Aprovação	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão	Pág.
				1	01 de 10

➤ INTRODUÇÃO

A limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde são elementos primários e eficazes nas medidas de controle para romper a cadeia epidemiológica das infecções. O Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em um Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica visa garantir aos usuários do serviço uma permanência em local limpo e em ambiente com menor carga de contaminação possível, contribuindo com a redução da possibilidade de transmissão de infecções oriundas de fontes inanimadas.

➤ DEFINIÇÕES

Áreas críticas: são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos. São exemplos desse tipo de área: Centro Cirúrgico (CC), Centro Obstétrico (CO), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Diálise, Laboratório de Análises Clínicas.

Áreas semicríticas: são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos desse tipo de área: enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores.

Áreas não-críticas: são todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria, sala de costura

Limpeza: consiste na remoção das sujidades depositadas nas superfícies inanimadas utilizando-se meios mecânicos (fricção), físicos (temperatura) ou químicos (sanitizantes), em um determinado período de tempo.

Desinfecção: é o processo físico ou químico que destrói todos os micro-organismos patogênicos de objetos inanimados e superfícies, com exceção de esporos bacterianos.

Tem a finalidade de destruir micro-organismos das superfícies de serviços de saúde, utilizando-se solução desinfetante. É realizada após a limpeza de uma superfície que teve contato com matéria orgânica. Definem-se como matéria orgânica todas as substâncias que contenham sangue ou fluidos corporais. São exemplos: fezes, urina, vômito, escarro e outros.

➤ SOLUÇÕES

Hipoclorito de Sódio: é um composto liberador de cloro ativo do tipo inorgânico. Dentre todos os desinfetantes químicos, é o mais utilizado tanto para o piso quanto para o teto, parede, vidraças e outras superfícies não metálicas. Os desinfetantes a base de cloro reagem rapidamente com a matéria orgânica, incluindo sangue, tecidos, urina e fezes. O hipoclorito é corrosivo para metais. Objetos de prata e alumínio são os mais atingidos, mas os de aço inoxidável só são danificados em altas concentrações normalmente empregadas.

- Características: bactericida, virucida, fungicida, tuberculocida e esporicida, dependendo da concentração de uso. Apresentação líquida ou pó; amplo espectro; ação rápida e baixo custo.
- Indicação: desinfecção de superfícies fixas. Mecanismo de ação: o exato mecanismo de ação ainda não está completamente elucidado.
- Desvantagens: instável (afetado pela luz solar, temperatura >25°C e pH ácido). Inativo em presença de matéria orgânica; corrosivo para metais; odor desagradável, e pode causar irritabilidade nos olhos e mucosas.
- Concentração de uso: desinfecção 0,02% a 1,0%.

Álcool 70%: Os álcoois não possuem ação residual. Coagulam ou precipitam proteínas presentes no soro, pus e outros materiais biológicos, que podem proteger os micro-organismos do contato efetivo. Os álcoois possuem ampla aplicação e no laboratório é empregado para desinfecção e descontaminação de superfícies de bancadas, fluxolaminares, equipamentos e anti-sepsia das mãos.

- Características: bactericida, virucida, fungicida e tuberculocida. Não é esporicida. Fácil aplicação e ação imediata.
- Indicação: mobiliário em geral.
- Mecanismo de ação: desnaturação das proteínas que compõem a parede celular dos microorganismos.
- Desvantagens: inflamável, volátil, opacifica acrílico, resseca plásticos e borrachas e ressecamento da pele.
- Concentração de uso: 70%.

➤ BIOSSEGURANÇA

- Manipular e transportar amostras biológicas utilizando sempre os EPI's;
- Em caso de acidente com amostras biológicas em superfícies, colocar quantidade suficiente de hipoclorito de sódio 2%, aguardar 2 a 5 minutos, tirar o excesso com papel toalha, realizar a limpeza normalmente e no final passar o papel toalha umedecido com álcool 70%;
- No caso de quebra de lâmina ou material de vidro, desprezar na caixa de perfurocortantes, tomando todos os cuidados;
- Utilizar álcool hidratado a 70% para desinfecção das mãos após manipulação;
- Os materiais utilizados para limpeza e desinfecção, após o uso, devem ser descartados em lixo de material biológico (saco branco leitoso).

➤ PROCEDIMENTO DETALHADO

As superfícies carregam um risco mínimo de transmissão direta de infecção, mas pode contribuir para a contaminação cruzada secundária, por meio das mãos dos profissionais de saúde e de instrumentos ou produtos que poderão ser contaminados ao entrar em contato com essas superfícies e posteriormente, contaminar os pacientes ou outras superfícies. Assim, a higienização das mãos dos profissionais de saúde e a limpeza e a desinfecção de superfícies são fundamentais para a prevenção e redução das infecções relacionadas à assistência à saúde.

➤ LIMPEZA ÁREAS COMUNS NÃO CRÍTICAS

- **Setor da recepção:** limpar diariamente com álcool 70% no início e no final da rotina
- **Piso:** limpar diariamente com pano umedecido em água e hipoclorito de sódio a 2%
- **Banheiro:** limpar, no mínimo, uma vez ao dia com água e hipoclorito de sódio a 2% e lavar uma vez por semana; retirar o excesso de lixo sempre que necessário, verificar o nível de sabão líquido e repor, se necessário, verificar se há papel toalha e higiênico suficientes e repor se necessário
- **Portas, paredes e armários:** limpar com água e hipoclorito de sódio a 2%, no mínimo, a cada 15 dias. A desinfecção é necessária, a menos que haja respingos ou deposição de matéria orgânica, neste caso, solicitar auxílio de um colaborador da área técnica
- **Vidros:** limpar no mínimo semanalmente com álcool 70%
- **Lixeiras:** limpar com água e hipoclorito de sódio a 2% sempre que necessário e lavar, no mínimo, semanalmente
- **Lixos:** recolher diariamente ou conforme a necessidade

➤ LIMPEZA DAS BANCADAS DE TRABALHO

- **Antes de iniciar o plantão diurno e o noturno, ou seja, no mínimo duas vezes no dia.**
 1. Limpar a bancada com álcool 70%
 2. Deixar secar
 3. Registrar no check list apropriado
- **Caso ocorra algum acidente de derramamento de amostras biológicas**
 1. Colocar sobre o local hipoclorito de sódio a 2%
 2. Aguardar de 2 a 5 minutos
 3. Retirar o excesso com papel toalha
 4. Limpar a bancada com álcool 70%
 5. Deixar secar

➤ LIMPEZA ESTUFA BACTERIOLÓGICA

- Deverá ser realizada semanalmente.
- Passar pano umedecido diariamente com álcool 70%.
- Se houver alguma sujeira, como pingo de amostras incubadas, passar esponja com detergente neutro. Retirar toda espuma com um pano enxaguado várias vezes em água limpa. Após a limpeza passar um pano umedecido com álcool 70%.

➤ LIMPEZA AUTOCLAVE

- Deverá ser realizada semanalmente
- **Limpeza interna:** mantenha as bandejas e a câmara da autoclave sempre limpas usando uma esponja macia, detergente neutro biodegradável e água destilada.
- **Limpeza externa:** pode ser feita de forma rápida e eficiente, com água, uma esponja macia e um detergente neutro. Evite colocar outros equipamentos e/ou qualquer tipo de material sobre a superfície das autoclaves.

➤ LIMPEZA DA CABINE DE FLUXO LAMINAR

- **Diariamente antes de iniciar o trabalho:**

1. Limpar toda a superfície interna da cabine com álcool 70%, diariamente antes de iniciar o plantão diurno;
 2. Verificar se existem, lâminas, alças microbiológicas, pipetas, ponteiras, meios de cultura e tubos suficientes para a rotina diária;
 3. Colocar o pipetador dentro da capela biológica;
 4. Ligar a ventilação da cabine e a luz UV por 10 a 15 minutos antes do uso.
- **Durante o uso:**
 1. Conduzir as manipulações no centro da cabine, mantendo o vidro frontal na posição;
 2. Minimizar os movimentos dentro da cabine.
 - **Após o término do trabalho:**
 1. Limpar a superfície de trabalho da cabine com álcool 70% e verificar se ficou meio de cultura para o plantão noturno;

OBS: As cabines devem ser certificadas anualmente. Filtros e lâmpadas devem ser trocados quando necessário.

➤ LIMPEZA DE GELADEIRA E FREEZER

- **Programe o dia de limpeza (no mínimo uma vez no mês) da geladeira de acordo com o turno.**
 1. Higienize as mãos.
 2. Retire os reagentes e/ou amostras e guarde em geladeira ou caixa de isopor no setor previamente combinado.
 3. Desligue a geladeira.
 4. Após o degelo, retire o excesso de água.
 5. Calce as luvas de procedimento.
 6. Limpe internamente com água e detergente, incluindo a borracha da porta e os puxadores, a seguir enxague com água.
 7. Limpe externamente com água e detergente, a seguir enxague com água.
 8. Seque externamente a geladeira.
 9. Retire as luvas de procedimento.
 10. Religue a geladeira e aguarde alcançar a temperatura adequada (2 a 8° C).
 11. Retorne as amostras biológicas para a geladeira.
 12. Faça o registro na planilha Controle de limpeza da geladeira, assine e carimbe.

➤ LIMPEZA CENTRÍFUGA

- **A limpeza deve ser feita mensalmente ou sempre que estiver sujada**
- **Parte interna do equipamento:**
 1. Para a limpeza na parte interna da centrífuga, lembre-se de retirar, conforme instrução de cada modelo, o rotor e a câmara de centrifugação. Ao limpar o interior da centrífuga tome cuidado para não molhar o motor. Com um pano seco, enxugue o excesso da água.
 2. Não esqueça da tampa, a força da centrifugação pode provocar vazamento de material de amostra.
- **Câmara de Centrifugação e Rotor:**
 1. Fora da centrífuga, lave com água, sabão e um pano macio, a câmara de centrifugação. Com um pano seco, enxugue o excesso da água.
 2. Retire os adaptadores do rotor e lave-o com água, sabão e um pano macio. Enxugue o excesso da água com um pano seco. Não esqueça de lavar muito bem os adaptadores do rotor.
 3. Para melhor qualidade e precisão nos resultados de seus exames laboratoriais, a limpeza da centrífuga deve ocorrer sempre após o uso do equipamento. Para a sua segurança, antes de limpar o equipamento, certificar-se de que o mesmo não esteja ligado.
- **Parte externa do equipamento:**
 1. Mergulhe um pano macio na água com detergente, e com a centrífuga fechada, limpe toda a área externa do equipamento, incluindo o painel. Certifique-se que o equipamento esteja desligado da rede elétrica.
 2. Com um pano seco, enxugue o excesso da água. O equipamento deve ficar completamente seco após a limpeza.

➤ LIMPEZA DE BANHO-MARIA SECO

- **A limpeza deve ser realizada mensalmente.**
- Ao efetuar a limpeza de seu equipamento desligue-o da rede elétrica.
- Não utilizar nenhum tipo de solvente na limpeza do equipamento.

- A limpeza da superfície externa do equipamento deverá ser feita com pano úmido e sabão neutro, para higienização aplicar solução de 70% de álcool com pano macio.
- A limpeza do painel deverá ser feita com pano úmido e sabão neutro.
- Evite deixar escorrer líquidos ao interior do equipamento.

➤ LIMPEZA EQUIPAMENTOS

- A limpeza das superfícies externas deverá ser feita com pano úmido e sabão neutro, para higienização aplicar solução de 70% de álcool com pano macio.
- A limpeza dos monitores deverá ser feita com pano úmido.
- A limpeza interna de acordo com as recomendações do fabricante.

➤ LIMPEZA DA MALETA PARA TRANSPORTE

- A maleta da coleta deve apresentar-se sempre organizada e limpa, a higienização deve ser realizada semanalmente seguindo as instruções abaixo:
 1. Lavar as malas com detergente neutro;
 2. Enxaguar com água abundante;
 3. Secar com papel toalha ou gaze;
 4. Passar gaze com álcool a 70%;
 5. Deixar secar;
 6. Registrar na planilha de limpeza

➤ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2012.

<http://www.splabor.com.br/blog/estufa-de-cultura-bacteriologica/estufa-de-cultura-bacteriologica-dicas-de-utilizacao/>

<https://www.cristofoli.com/biosseguranca/limpeza-da-autoclave/>

<http://www3.iq.usp.br/uploads/grupos/grupo4/Biosseguran%C3%A7a/POPs/Fluxo%20Laminar.pdf>

<https://www.laborglas.com.br/doutor/uploads/2/downloads/2018/03/download-manual-de-instrucao-do-banho-maria-digital-23e09afafc.pdf>

<https://kasvi.com.br/centrifugas-boas-praticas-uso-limpeza>

http://www.hospitalsaopaulo.org.br/sites/manuais/arquivos/2015/POP_Limpeza_geladeira.pdf

ELABORADO POR: Caomy – Biomédico – Laboratório HU/UNIVASF Carine – Bióloga - Laboratório HU/UNIVASF
NOME / ASSINATURA
REVISADO POR:
NOME / ASSINATURA
APROVADO POR:
NOME / ASSINATURA